Agricultoras da horta comunitária do Kadija participam de oficina de adubação e de palestra sobre violência contra a mulher

Date : 28-03-2023

As agricultoras que trabalham na horta comunitária do bairro Kadija tiveram, nesta terça-feira (28), uma manhã de conhecimento para melhorar a produtividade e ainda puderam ouvir uma palestra sobre a violência contra a mulher.

A oficina - sobre adubação orgânica utilizando a técnica bokashi - foi promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR). A palestra ficou a cargo da técnica do Centro de Referência Albertina Vasconcelos (Crav), Mérice Lobo.

Além da capacitação, as participantes receberam uma cartilha sobre o adubo bokashi, que ajuda a aumentar a fertilidade, a retenção de água e a disponibilidade de nutrientes para as plantas e contam com visitas técnicas periódicas dos agrônomos da SMDE.

Manuseio do adubo

“Os conhecimentos que estamos tendo sobre produção e uso desse adubo vão nos ajudar muito e contribuir com o nosso trabalho, já que muitos dos materiais usados para a produção desse adubo poderiam ser jogados fora”, avaliou a agricultora Maria Adelaide do Amaral.

A coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional da Semdes, Karine Barros, explicou que a oficina faz parte de uma série de capacitações que beneficiam 86 famílias das quatro hortas comunitárias ligadas à secretaria. Segundo Karine, a técnica apresentada na oficina contribui para melhorar a qualidade da produção de hortaliças, garantindo que o consumidor tenha na sua mesa alimentos mais nutritivos e saudáveis.

Para Nilma Dias, engenheira agrônoma da SMDR, as oficinas são uma forma de o Governo Municipal estar mais perto dos agricultores, mostrando a eles a possibilidade do uso de técnicas simples e que vão fazer diferença na produção.

Mulheres da horta do Kadija ouvem palestra sobre violência contra a mulher

Na palestra, Mérice Lobo falou às participantes sobre os direitos das mulheres e a prevenção à violência, abordando também o atendimento realizado no Crav. “Nosso objetivo é sensibilizar o maior número de mulheres e fortalecer a nossa rede de proteção, e parcerias dessa natureza contribuem para isso”, disse a técnica.